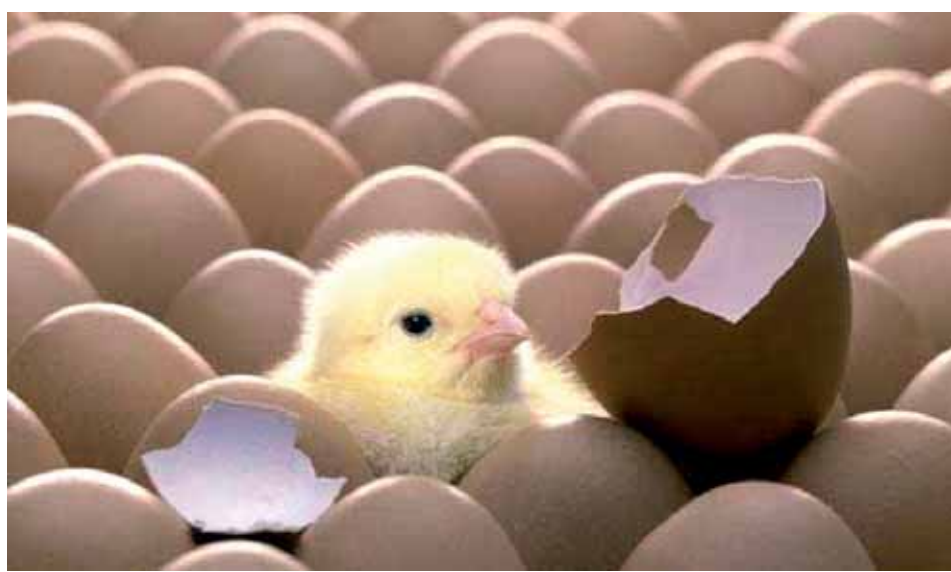


Conheça a história da Frangoeste contada pelo

Piu Piu



Piu piu piu piu... Este foi o primeiro barulhinho que fiz neste mundo piu piu...Epa! Mas não estou sozinho! Quantos pintainhos iguais a mim, ou melhor, idênticos, minha cópia, meus clones?! Caramba! Minha história parece ser interessante. Sei que sou filho de uma chocadeira, mas meus pais são aves criteriosamente escolhidas para que eu pudesse nascer forte, sadio e lindo. Modéstia à parte eu sou lindo. Podem ver...toda criança, e adultos também, quando me veem ficam apaixonados de cara por mim. Também... Sou a cara e a clara da mamãe e do papai.

Bem, chega de conversa fiada. Nasci no Paraná, mas meu destino já está traçado: Vou para uma granja no Estado de São Paulo, em uma cidadezinha chamada Tietê, em uma granja integrada com uma empresa chamada Frangoeste. Ainda sou um bebezinho e já vou empreender uma viagem de mais de quinhentos quilômetros. Será que vou agüentar? É muito longe e eu fico preocupado. Já pensou se a estrada está esburacada? Se está bloqueada e o caminhão atrasa? Mas Deus é pai e nada de mau vai nos acontecer. Tomara!

Ainda bem que meus temores eram infundados. O caminhão que nos transporta é bem legal, confortável, climatizado, chique né? Também, pudera! Uma viagem longa desse jeito tem que ser no mínimo confortável. E lá vamos nós. Piu piu piu piu.

Piu Piu a caminho de São Paulo

Comecei meu diário meio de brincadeira, só para mostrar como se usa a empatia (aquela história de se colocar no lugar dos outros) e confesso que fui me empolgando, me empolgando de tal maneira, que vou ter que fazer alguns capítulos. Primeiro, porque a minha vida é curta, mas minha história é envolvente e segundo, não posso me esquecer de nada nem de ninguém importante na minha vida.

Bem, no começo, o sacolejo do caminhão e as estradas ruinzinhas do Paraná (mas sem pedágios) fizeram-me cochilar um pouco, depois, meio entediado comecei a ler as frases dos motoristas de caminhão. Meu Deus! Quanta coisa legal! Vejam estas:



"Cabelo ruim é que nem assaltante...ou tá armado ou tá preso"

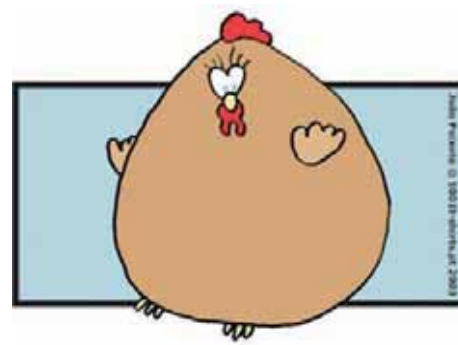
"Chifre e dente só incomodam quando nascem" (Não entendo muito do riscado, mas acho que chifre incomoda muito mais!!!)

Epa!!! Tem frase aí que mexe com a minha família! Olha se pode um negócio desses:

"Galinha velha dá bom caldo, mas são as frangas novas que fazem o galo cantar"

"Frango que acompanha pato morre afogado"

Essa que vem a seguir, eu vou reproduzir, mas se eu pego o motorista que escreveu isso dou-lhe uns petelecos que ele vai ver o que é bom pra tosse...em poucas palavras conseguiu ofender todas as esposas, toda a minha raça, todas as avícolas do Brasil inteiro! Vejam se eu não tenho razão:



" **Mulher de casa é igual galinha de granja: gorda e sem gosto**" Ah! Se eu te pego, motorista!

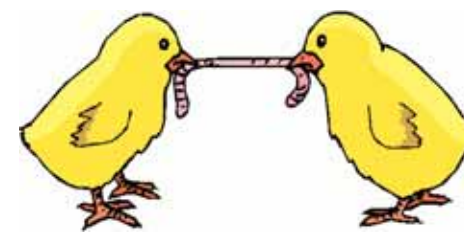
Piu Piu na granja

Chegamos meio amassadinhos, cambaleantes, zonzos, com fome e sede.



Mas que surpresa gostosa!!! Nossa granja é linda. Toda cercadinha com tela

para que os animais maiores não nos ataquem. Limpíssima! Uma palha macia e aconchegante para meus pezinhos fatigados. Se fizer frio, tem aquecedor...se fizer calor...tem ventilador. E a comida então? Especialmente preparada para a nossa pouca idade. Uma delícia!!! Se eu quiser comer como um boi, eu como... Tem comida de montão e tudo pertinho.



Nem preciso correr, brigar e disputar espaço e alimento. Que abundância!!! Sabe o que eu mais gosto daqui? É que sempre tem gente especializada nos olhando, medindo, pesando, atendendo nossas necessidades, cuidando do nosso conforto e da nossa saúde.

Outro dia, vocês não vão acreditar, mas é a mais pura verdade...O meu dono trouxe aqui os netinhos dele e as crianças se encantaram conosco. Começaram a correr, gritar e pular. Sabe como são as crianças...parecem um bando de pardais às seis horas da tarde. Meu dono foi ficando vermelho, nervoso e ficava o tempo todo fazendo PSIU PSIU PSIU...e nós piu piu piu, corríamos pra cá e pra lá. Teve uma hora em que ele explodiu: Saiam já daqui!!! Vocês vão assustar os pintinhos e eles vão entrar em pânico e morrer pisoteados! Não quero barulho aqui! Vão lá com a mamãe. Filho é que nem pum...cada um só aguenta os seu!!! Vocês têm a fazenda inteira para brincar, na minha granja, com as minhas avezinhas, NÃO e NÃO. Adoro vocês, mas longe da granja!!!

Eu fiquei bem quietinho no meu canto, mas bem que eu estava gostando da farra. Mas, ordens são ordens, quem pode, manda. Quem tem juízo, obedece. Não é assim que falam os homens?

Continuação...



Despedida da granja

Depois de quarenta dias aqui, só comendo e bebendo do bom e do melhor, já estamos prontos para nossa missão maior. Não tenho queixas daqui. Só elogios. Meus donos ganharam um prêmio pela excelência dos serviços. Dizem que é uma granja cinco estrelas. E fábrica de ração, então!?! Um cardápio especial para cada fase da minha vida e passem! Um cardápio especial que varia de acordo com as quatro estações do ano!

Tudo especial, testado, balanceado, purinho. Soube que eles compram carretas e mais carretas de milho lá de Goiás, Mato Grosso e analisam amostras de cada caminhão. Se por um acaso encontram qualquer irregularidade... Devolvem tudo, sem dó nem piedade. E eu digo para mim mesmo: Bem feito! Com a nossa saúde não se brinca. Somos o que somos porque comemos muito bem e ainda temos que sair por aí rebatendo pessoas ignorantes que dizem que tomamos hormônio. Pura maldade. Táí o SIF pra nos apoiar e ajudar na empreitada!

A madrugada chega e com ela chegam alguns moços muito rápidos e espertos...pouco a pouco eles nos pegam, colocam-nos em umas caixas plásticas bem resistentes e limpinhas. Vamos novamente todos para o caminhão e rumamos para o abatedouro na Frangoeste. Lá, o ritmo é frenético!!!

Piu Piu no abatedouro

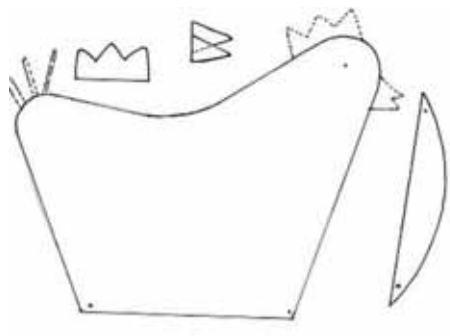
Caminhões entrando e saindo, gente descarregando caixas, água rolando. Não entendi direito o que se passou. Fiquei meio atordoado e adormecido a ponto de misturar até os tempos ver-



bais. Lembro-me de ter passado por muitas máquinas e mãos experientes. Vapores. Água fria. Escorrega daqui, escorrega dali. Gira prá cá, gira pra lá. Havia pessoas simpáticas, vestidas de

branco, compenetradas executando seu serviço, usavam luvas, os homens de bonés e as meninas de toca... alguns portavam fones de ouvido. Todos, todos preocupados com a higiene, como o tempo, a velocidade com que passávamos diante de seus braços fortes e ágeis.

Estou aos pedaços!!!



Aproveitam tudo de mim. Nem eu sabia que era tão útil. Meus pés são disputadíssimos. Quem diria? Minhas penas, meu sangue, minhas entranhas, cada gordurinha, pelinha, até o graõzinho de milho que estava no meu papo viram ração e adubo. Só não aproveitam os meus suspiros.

Sou 100% frango!

Piu Piu no mercado

Passou tudo muito rápido. Nem sei como tudo aconteceu, mas agora estou em um supermercado. Soube que tem uma equipe e eles nos colocam nos diversos pontos de venda da Capital e do Interior. Meu destino não poderia ser melhor. Estou limpinho, embaladinho, no freezer, em um grande supermercado só esperando que uma dona de casa



cheia de crianças me pegue, veja meu peso, leve-me para casa e que faça comigo uma comidinha bem gostosa para seu marido e filhos e pessoas queridas!

Meu sonho é ser saboreado com alegria e prazer. Sei que continuo sendo lindo, nutritivo, baratinho e gostoso.

Sou do tipo flex. Vou bem em qualquer lugar: na canja, na coxinha, no salpicão, na galinhada, fritinho, assado, sou leve e saboroso. Não tenho nada a ver com aquela frase marota do caminhão na estrada do Paraná...Os nutricionistas me adoram.

Não me chamem de convencido! Eu sei que vocês sabem...está na clara que pelas minhas qualidades eu só podia ser Frangoeste.

Aqui me despeço. Agradeço de coração a todos que contribuíram para que eu me tornasse o gostoso do pedaço. Bye Bye! Piu piu cocoricór.

Por Cleide Maria Gaiotto Madureira

Desenho para colorir

